



Coordenação de Orientação Educacional

Edição 01 - Fevereiro de 2022

VOLTA ÀS AULAS 2022

A família, os professores, os funcionários e estudantes reinventaram-se e, de forma diferente, deram conta de fazer acontecer a educação nos últimos dois anos. Todos merecem as maiores honrarias e reconhecimentos diante de tamanha ressignificação e em tão pouco tempo!

Porém, o momento de iniciar 2022 chegou!

Alguns imaginaram que tudo estaria resolvido com a chegada do novo ano letivo e a vacinação de crianças e adolescentes, mas a verdade é que ainda precisaremos nos adequar de fato, a algumas novas mudanças na vida.

Após um período de férias, todos terão que voltar à rotina, relacionando-se, com professores e colegas em um cenário que ainda inspirará alguns cuidados. E pensando nisso, a COORDENAÇÃO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DE MACAÉ, apresenta algumas sugestões para fortalecer a importância do **acolhimento escolar**.

Acreditamos que neste cenário do coronavírus, a escola precisará ser mais humana, aperfeiçoando sua relação com as famílias e acolhendo seus alunos e funcionários, cuidando do seu desenvolvimento integral: corpo, mente e emoções, reforçando o entrelaçamento dos espaços da família e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Portanto, esse **1º Informativo** de 2022, pode ajudar a orientar professores, pais, responsáveis e alunos no retorno às aulas neste novo ano letivo.

Portanto, esse **1º Informativo** de 2022, pode ajudar a orientar professores, pais, responsáveis e alunos no retorno às aulas neste novo ano letivo.

Sendo assim, sua escola e equipe estão preparadas para esse novo ano letivo?



ACOLHIMENTO COMO PARTE DA ROTINA ESCOLAR

Ainda neste momento de pandemia, o acolhimento não pode ser acompanhado do toque e do abraço, mas podemos fazer bom uso da comunicação não verbal por meio de um olhar atento, uma escuta respeitosa, um tom de voz mais brando, um gesto afetuoso e, até mesmo, uma expressão fisionômica que ultrapasse a máscara. Esses comportamentos podem desencadear uma atmosfera saudável e favorável nas relações e diminuir os impactos causados pelo estresse.

Para que o acolhimento se torne parte da rotina escolar, é necessário que a escola reconheça as diferenças existentes e tenha um olhar cuidadoso com todos os envolvidos: estudantes, professores, funcionários, gestores, comunidade e famílias. O que se pretende com isso não é realizar um atendimento terapêutico, mas que a escola tenha momentos voltados para a escuta, priorizando, valorizando e incentivando a troca, a colaboração, o cuidado e o apoio mútuo.

O momento ainda é delicado e se fazem necessárias mudanças significativas nos hábitos cotidianos, principalmente dos educandos na faixa etária da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que necessitam maior atenção. Crianças e adolescentes, que normalmente são impulsivos, agora precisam de apoio para o despertar da consciência na adoção de atitudes responsáveis e protetivas. Os medos, os novos protocolos de segurança, tudo precisa ser esclarecido a partir de linguagem específica para cada faixa etária.

A reflexão que provocamos é de manter as práticas que a escola considera positivas, aprimorar aquelas que podem contribuir para que desempenhe ainda melhor seu papel de desenvolvimento integral dos estudantes e tornar visível essa cultura no cotidiano, valorizando e incentivando a comunidade escolar nesse sentido.

RECEPÇÃO ACOLHEDORA

“Aprender a lidar e a identificar as próprias emoções é o que sinalizará a inteligência daqui para frente. As emoções e os afetos são os reguladores de qualquer aprendizado emocional, cognitivo ou social, eles estão diretamente conectados com o que nos afeta, seja positivamente ou negativamente.”
(FENEP)

Fomos, intimamente, impactados pelo contexto da Covid-19, o que diferencia é a amplitude do impacto, as condições sociais e econômicas e como lidamos com isso. É o momento de construir um acolhimento colaborativo e solidário, considerando quem está ‘mais fragilizado’ e necessitando de um acolhimento imediato.

Também é o momento de identificar aqueles que foram ‘menos impactados’, por isso, em melhores condições de acolher. O objetivo da recepção acolhedora é criar/ampliar o espaço de escuta, sensibilização e percepção do estado emocional de estudantes, professores, funcionários e equipe gestora da escola.

Discuta com o grupo como acontecerá o aco-

lhimento aos alunos. Este é o momento de alinhamento de conceitos, quando os adultos da escola compactuam o que entendem por acolhimento, escuta e cuidado, exercidos por qualquer pessoa e para qualquer público, inclusive familiares dos estudantes. Assim, elenque as possibilidades para as ações de recepção dos estudantes e familiares.

Recepcionar de maneira acolhedora os estudantes, professores e funcionários, incluindo a Equipe Gestora, é o primeiro passo de um processo que pretende abrir espaço para o diálogo e a escuta sensível de todos.

Lembre-se que é importante sentir-se acolhido para acolher.

► DA COMUNIDADE ESCOLAR

Para sensibilizar os professores e funcionários na recepção acolhedora, sugerimos inicialmente, um contato remoto, com o envio de vídeos e/ou mensagens de sensibilização da Equipe Gestora. Essa escolha precisa ser cuidadosa para não causar desgastes desnecessários, mas inspirar reflexões no grupo.

Outra sugestão é que convide os professores e funcionários a fazerem um mural digital, dizendo sobre o que sentem saudade da escola (sugestão de plataforma gratuita: *Padlet*). Caso eles não queiram ou não possam compartilhar o conteúdo virtualmente, peça para o levarem escrito em papel no dia de retorno à escola, para compor um mural físico.

Para o encontro presencial, é importante que a escola crie um ambiente acolhedor. Com esse objetivo, pode-se colar em algumas paredes fotos ou frases que remetam à memória de bons momentos, brincadeiras comuns do grupo, comentários típicos e engraçados que compõem o cotidiano escolar e que fortalecem a identidade do grupo e a sensação de pertencimento.

Outras estratégias que podem contribuir para que a equipe sintam-se acolhida:

- Estabelecer comunicação com a equipe, regularmente, feita de maneira efetiva e afetiva;
- Ser verdadeiro e claro, explicando o porquê de cada determinação/decisão;
- Fazer perguntas diretas e direcionadas, escutando as respostas e fazendo algo com elas. Mostre ao grupo que as colocações são levadas em conta e atribua nomes aqueles que o fizeram;
- Demonstrar cuidado com o outro. Espere as equipes com um café, um bolo ou um bombom. O importante é que eles sintam-se acolhidos;
- Reunir pequenos grupos, para que todos possam falar e se sentirem ouvidos;

Quando algum tópico delicado gerar desconforto, retome-o individualmente, evitando expor o profissional.



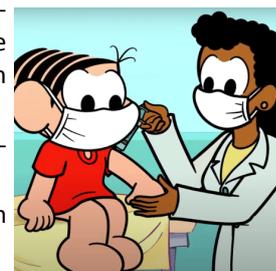
► DOS ESTUDANTES

Antes da retomada das aulas, envie uma mensagem para todos os estudantes, que demonstre o quanto eles são queridos e importantes para a escola e o quanto seu retorno, é valorizado pela equipe gestora, pelos professores e demais profissionais. Se o grupo se sentir confortável, pode gravar um vídeo/áudio ou um *podcast* com alguma mensagem especial.

Com relação aos encontros presenciais, o ideal é que sejam realizados por turma e atendendo aos cuidados de segurança sanitária, definidos no Protocolo de Retorno da SEMAEB. Aproveite a oportunidade e incentive a vacinação, conforme o calendário do município, ressaltando sobre a importância da mesma.

Sugestão de organização:

- 1º momento** – Atividade lúdica, física ou ao ar livre;
- 2º momento** – Círculo de acolhimento ou roda de conversa;
- 3º momento** – Reconhecendo os desafios (ouvir anseios, esclarecer dúvidas e entender qual é a expectativa deles em relação a isso);
- 4º momento** – Autopercepção do estado socioemocional;
- 5º momento** – Fechamento com um música ou texto reflexivo.



Referências:

https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PA_Protocolo_Acolhimento-PF_09out2020.pdf?utm_source=site&utm_medium=hiperlink&utm_campaign=acolhimento
<http://www.sinepe-sc.org.br/uploads/PROTOCOLO-DE-ACOLHIMENTO-FENEP.pdf>
https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/novembro/Guia_de_Orientacoes_.pdf